

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1981 - 1/3

AÇÕES DO ENFERMEIRO NO PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO
DE CIRURGIA BARIÁTRICA**LIMA, Joana D'Arc**¹PAZ, Sandra Vasconcelos Rodrigues²SANTOS, Andréa Cavalcante³NASCIMENTO, Raimundo Osmar Lima⁴SILVA, Maria Áurea Magalhães⁵BORGES, Karine Moura de Farias⁶

INTRODUÇÃO: A obesidade mórbida é um problema de saúde pública em todo mundo, podendo ser definida como uma doença metabólica de origem genética. A exposição dos indivíduos a fatores predisponentes, como fenômenos ambientais que estimulam a ingestão de calorias e o sedentarismo, talvez sejam o grande fator desencadeante. É uma doença crônica que afeta cada vez mais crianças e adultos, de países pobres e ricos. A dimensão mundial da enfermidade é tamanha que a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a considerá-la um problema de saúde pública tão preocupante quanto à subnutrição ou às epidemias infecciosas. Os pacientes que são obesos e têm indicação de tratamento cirúrgico exigem e necessitam de um acompanhamento do enfermeiro frente à cirurgia bariátrica no pré, trans e pós-operatório. OBJETIVO: Descrever as ações do enfermeiro nos períodos de pré, trans e pós-operatório até a alta hospitalar em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. METODOLOGIA: O estudo realizado é retrospectivo, abordando o período entre 1997 a 2008. A pesquisa foi realizada em instituição selecionada e previamente orientada sobre o objetivo deste estudo. O Núcleo do Obeso do Ceará é um serviço especializado em cirurgia bariátrica há 12 anos, dispendo de equipe interdisciplinar (Cirurgiões, anestesiolegista,

¹ Enfermagem, Graduação em Enfermagem, Coordenadora do Núcleo do Obeso do Ceará.
Endereço eletrônico: joanadarclima@hotmail.com

² Enfermagem, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Enfermeira Assistencial da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand.

³ Fonoaudiologia, Especializada em Disfagia, Fonoaudióloga do Núcleo do Obeso do Ceará.

⁴ Nutrição, Graduação em Nutrição, Nutricionista Clínico da Nutrimed.

⁵ Técnico em Enfermagem, Técnico, Técnica em Enfermagem do Núcleo do Obeso do Ceará.

⁶ Psicologia, Graduação em Psicologia, Psicóloga do Núcleo do Obeso do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1981 - 2/3

cardiologista, pneumologista, clínico geral, endocrinologista, enfermeira, psicólogos, fisioterapeuta, nutricionistas, fonoaudiólogo, entre outros). Houve participação do enfermeiro em 1.450 pacientes atendidos pelo Núcleo do Obeso do Ceará, necessitando de observação em todo o período do tratamento cirúrgico. Como critério de inclusão foram considerados todos os pacientes entrevistados em consulta com enfermagem dentro do período compreendido para o estudo. Não houve critérios de exclusão. RESULTADOS: Realizada consulta individual, determinando plano de cuidados para o período de internamento e no pós-operatório tardio e domiciliar, com momentos de interação do familiar-cuidador, abordagem do termo de consentimento informado com discussão e realização do teste de entendimento, padronização do atendimento intra-hospitalar, instrumentação cirúrgica, escalando profissional com habilidades técnicas, compreensão e acompanhamento dos tempos operatórios. Necessitou-se realizar definição da rotina da sala de recuperação e/ou UTI, com supervisão rigorosa dos níveis pressóricos, função respiratória, inspeção de curativos e drenos, equilíbrio hidroeletrólítico (função renal), analgesia e mobilização precoce, logo após encaminhou-se o acompanhamento no leito, orientações e cuidados com a higiene íntima nas pregas e dobras durante o internamento e após a alta hospitalar. CONCLUSÃO: Com a atuação intensificada do enfermeiro durante todo o processo cirúrgico, pôde-se perceber a possibilidade de interação e agilidade nos tempos cirúrgicos, houve a prevenção da apnéia do sono e possíveis sangramentos. Observou-se que o enfermeiro deve atuar mostrando seus conhecimentos técnico-científicos, coordenando a equipe de enfermagem do serviço hospitalar onde está sendo realizado o tratamento cirúrgico da obesidade, a fim de que possa fazer com que o paciente bariátrico absorva o maior número de informações específicas e que estas possam ser revertidas em seu benefício e recuperação o mais breve possível. BIBLIOGRAFIA: BALTASAR, Aniceto. **Obesidad y cirugia: como dejar de ser obeso**. Espanha: Arán, 2000. GARRIDO, JR. A.B. **Situações especiais: tratamento da obesidade mórbida**. In: HALPERN, Alfredo. **Obesidade**. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. p. 331-340. NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 6ª. ed, Vol. 1, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. pp. 62-85. Descritores: Enfermagem, Papel do profissional de enfermagem, Cirurgia bariátrica.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1981 - 3/3